

ATA Nº 108

(28ª Reunião Ordinária – 07/IV/2015)

Ao sétimo dia do mês de abril de dois mil e quinze, pelas 14h 30m, realizou-se a vigésima oitava reunião ordinária do Conselho Técnico-Científico da ESSA.

Estiveram presentes os seguintes membros:

- Doutor João Manuel Cunha da Silva Abrantes – Presidente
- Doutora Isabel Cristina Ramos Peixoto Guimarães – Vice presidente
- Doutora Isabel Maria Damas Brás Dias Ferreira - Secretário
- Doutor António Duarte Amaro
- Doutora Filomena Gerardo Ponciano
- Doutora Maria de Jesus Gonçalves Rodrigues
- Doutor Mário Rui Domingues Lopes André
- Doutora Dália Maria dos Santos Nogueira
- Mestre, com o título de especialista, António Manuel Fernandes Lopes
- Mestre, com o título de especialista, Cristina Maria Magalhães Vieira da Silva
- Mestre Ana Isabel Correia Matos de Ferreira Vieira
- Mestre José Manuel Fernandes Esteves
- Mestre Elisabete Gomes da Silva Martins
- Licenciado, com o título de especialista, Nuno Manuel Beleza Laranjeira Alves Moreira

Não estiveram presentes os seguintes membros:

- Doutor Vasco Manuel Pinto dos Reis, por doença
- Doutora Élia Maria Carvalho Pinheiro da Silva Pinto, por motivos académicos
- Mestre Patricia Maria Duarte de Almeida
- Mestre Silvia Maria Coelho Martins, por motivos académicos

Ponto 1: Tomada de posse de elementos do Conselho Técnico-Científico

A tomada de posse não se realizou por motivo de ausência das eleitas, Mestre Patricia Maria Duarte de Almeida e Mestre Silvia Maria Coelho Martins.

Ponto 2: Aprovação da ata da 4ª reunião extraordinária do Conselho Técnico-científico

A ata da 4ª reunião extraordinária do CTC, do dia 3 de março de 2015, foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3: Análise e aprovação do Regimento do Conselho Técnico-Científico

O Presidente apresentou o Regimento do CTC e colocou-o à discussão.

O texto em anexo (Anexo 1) foi aprovado e indicado para ser apresentado ao Conselho de Gestão.

Apesar de não constar formalmente no texto o Presidente ficou incumbido de estudar os meios para que as atas sejam publicitadas em formato digital através da intranet da ESSA

Ponto 4: Análise e aprovação das funções e competências da Comissão Coordenadora do Conselho Técnico-Científico

As competências da CC/CTC foram ratificadas de acordo com o que estava estabelecido pelas reuniões plenárias de 23/Novembro/2010 e 5 /Novembro/2013 (Anexo 2).

Ponto 5: Investigação e desenvolvimento na ESSA: Atualidade e perspetivas

Após uma introdução de contextualização, o Presidente referiu-se aos documentos que foram distribuídos com a convocatória da presente reunião como ponto de partida para uma primeira análise da I&D da ESSA. Assim:

i) De acordo com o documento “Reestruturação orgânica do Departamento de Qualidade e Inovação ... ” (Anexo 3) foi criada na SCML uma estrutura macro que integra uma “Unidade de Investigação”. Esta nova estrutura orgânica possibilita apoio concreto à ESSA (... depreendendo que a “Unidade de Investigação” tem essa função) mas não dispensa, que em paralelo, sejam exploradas todas as iniciativas

que potencialmente são suportadas pelas diversas agências de apoio à I&D (por exemplo, a FCT, os programas Erasmus+, etc.).

Pelo mesmo documento foi extinto o CICA. Este ponto implica estudar quais os meios adequados para que sejam continuados os projetos entretanto propostos ao CICA. Junto da Direção será estudada a hipótese destes projetos apresentados à Unidade de Investigação.

ii) De acordo com o quadro síntese “Atividades Científicas - Indicadores Quantitativos 2014” (Anexo 4) verifica-se que a ESSA tem uma quantidade e qualidade de produção científica testemunho da sua integração na comunidade científica dos diferentes Departamentos. A continuidade destas ações é fundamental para a prossecução dos pressupostos inerentes ao desenvolvimento da Investigação no Ensino Superior.

Com base naqueles documentos e nas análises realizadas pelos diferentes conselheiros, houve consenso em pontos chave:

- Para que se faça investigação é essencial que haja pessoas, ideias, tempo e equipamentos/meios. Nomeadamente que os “equipamentos e meios” sejam, de preferência, transversais. Transversais aos departamentos e, se possível, a diferentes estruturas da SCML.

- Importante que sejam potenciadas as parcerias com outros centros e instituições de investigação. Colaborações, individuais ou grupos de especialidades da ESSA. Parcerias, como uma mais valia da afiliação dos membros da ESSA e, portanto, da própria instituição.

Considerando o consenso gerado em relação ao necessário desenvolvimento da I&D, o Presidente propôs-se trabalhar em conjunto com os Departamentos de modo a atualizar um referencial de “I&D - quadro de referências conceptual e estratégico” que elucide e caracterize, simultaneamente, a I&D da ESSA, as características científicas próprias de cada Departamento e as suas interações internas e externas. Por uma questão de sistematização e para um primeiro desenvolvimento deveria ser possível corresponder às seguintes questões ao nível Departamental:

(1) Qual o quadro conceptual da investigação de cada Departamento? (Nomeadamente em ligação com o desenvolvimento próprio e as áreas científicas definidas oficialmente).

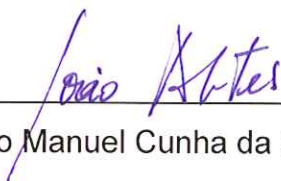
(2) Qual a estratégia de desenvolvimento do quadro conceptual?



- (3) Como pode cada docente propor atividades de investigação ao Departamento?
(4) Qual a interação com (1) e (2) da formação pós-graduada organizada por cada Departamento?
-

Às 16h 20m terminou a reunião e foi lavrada a ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

O Presidente,



(Prof. Doutor João Manuel Cunha da Silva Abrantes)

O Secretário,



(Prof^a. Doutora Isabel Maria Damas Brás Dias Ferreira)